

# O CARAPUCEIRO.

*Periodico Moral, e so' per accidens politico.*

Hunc servare modum nostri novere libelli  
Parcere personis, dicere de vitiis.  
Marcial Liv. 10. Epist. 33.

Guardarei nesta folha as regras boas  
Que he dos vicios fallar, não das pessoas.

ANNO DE 1842.)

Quarta feira 4 de Maio.

(NUMERO 10.

*Não ha bonito , nem feio.*

**N**AO' desconheço o quanto , e quam largamente se há escripto á cerca da belleza. Tenho lido a excellente theoria de Buffon a respeito da formosura , e não menos a de Virey na sua Historia do Genero humano. Sei , que se há estabelecido entre as Nações cultas hum typo de belleza assim para o sexo feminino, como para o masculino : taes erão a Venus de Medicis , e Apollo do Belvedere. Mas tudo , que se há escripto sobr'este objecto, não passa de theorias : para haver formosura devem concorrer taes , e taes partes ; deve dar-se tal proporção , e tal harmonia entre ellas , &c. &c. : na pratica porem o que se vê he , que não há bonito , nem feio.

Muitas vezes vemos huma mulher , e dizemos , ao menos interiormente : que furia ! que demonio ! Entramos a analysar-lhe as feições , e observamos , que os olhos são como o do porco ; que o nariz parece fora modelado por hum apagador de vella : a bocca desformemente rasgada , quando se ri , parece , que quer morder as orelhas , que são dous abanos : tem hum par de queixos , que parece obra postica : o pescosso de fino , e longo pede messas ao da grou : os braços são delgadinhos , musculosos , e medonhamente descarnados de maneira que com as mãos mui cumpridas , e os dedos afilados , e nodosos tem tudo sua semelhança com cangacos de coqueiro : todo o corpo he malfeito , e

desairoso , e até a pelle he cor de spermaceti. Entre tanto como he dengosa , e namorada esta Megera ! Pensamos , e quasi apostamos , que não haverá Christão , que ponha olhos amorosos em semelhante mulher ; mas he engano : há quem a tenha por bonita , há quem a requete , há quem se apaixone por ella conforme o antigo proloquio — *Quem o feio ama bonito lhe parece.*

Onde há extrema gordura desaparecem as formas graciosas , e as proporções , que requer a theoria da belleza. A senhora , que chega a huma gordura excessiva , torna-se obesa , perde a airocidade , e pode reduzir-se a hum monstro : mas quantos não há , que se desvivem por essas jarras de carne. Outros pelo contrario só se namorão de mumias. Já ouvi dizer , que o typo da belleza de bom tom he hoje o seguinte— Huma senhora magra , como qualquer das Parcas , descorada , de ar triste , e pezaroso , doentinha do estomago, (*conditio sine qua non*) do figado , do baço , ou mesmo do pulmão , e com sua pontinha de febre. Consequentemente deve sustentar-se em caldinhos de pintainho , agoa de arroz , charope de spargo ( que he remedio muito da moda ) alteia continuamente , e bichas huma vez por outra. Se os Facultativos lhe tiverem consultado a caixa do peito com hum canudo , ou batendo com a mão d'hum , e d'outro lado como se experimentão as melancias , e a houverem mimoseado com huma hypertrophia do coração ( e

qual foi já o filho de Eva, que sendo apalpado por certos Esculapios, estes lhe não descobrissem essa enfermidade?) he ouro sobre azul; e tal senhora, que parece, só devêra agradar ao coveiro, cobra a fama de belleza sentimental, e vê-se requestada de mil adoradores.

Os nossos maiores por muito grosseiros, que erão, preferião no bel'o sexo os 15 annos accompanhados d'huma pele cor de roza, faces de papoila, mediana gordura, formas arredondadas, e graciosas, e outros dotes, que testificavão a mais vigorosa saude: mas os nossos maiores não conhecião as bellezas romanticas, e sentimentaes, amavão muito sensualmente, e não por calculo integral, e differencial. Em elles vendo huma senhora com a pele sobre o osso, macilenta, e com febre intermittente, davão-lhe logo o nome de thisica, penalizavão-se da pobrezinha, e encomendavão-lhe a alma a Deos: mas como estão trocados os tempos! Hoje estamos no seculo do progresso, no seculo das luzes; hoje dominão outras ideias; hoje huma senhora cachetica, rachitica, etica, e thisica he huma belleza sentimental. Todavia se existio a tão famosa Venus, estou, que se tivesse estas prendas, não seria tão amada de Adonis, tão cobicada por Marte, e não enfeitiçaria o proprio Jupiter. Tenho visto copias de Venus por Apelles, por Praxiteles, e a de Medecis, e não lhe descobri, que soffresse gastrites, interites, pulmonites, hypertrophias, &c. &c.: hem pode ser, que em tão remotas eras não estivessem em uso taes enfermidades. Huns gostão da cor alva, outros preferem a trigueira, e alguns vão levando gradualmente este ultimo gosto a ponto de se perderem por beldades africanas; e todos porfião, que se agradão do melhor, arrematando sempre com o mencionado proloquio — quem o feio ama bonito lhe parece —. A antiguidade pagã tudo incluia em sua Mytologia: e

como representavão os Gregos a Fealdade? Sob a figura d'huma mulher magra, d'olhos pequenos, bocca disformemente rasgada, valva, com perigalhos no pescoço, de mãos mui compridas, e descarnadas, e de ar tristonho: para belleza sentimental do bom tom de hoje só lhe faltava a hypertrophia, e a febre lenta.

A mesma, se não maior diversidade s'encontra no bello sexo a respeito do nosso. Não há homem, que por feio, aleijado, torto, e horrendo deva perder as esperanças de agradar, e enfeitiçar a alguma belleza. Quem mais disforme, que Vulcano? A propria mãe, como querem alguns, por feio o arre-messou dos Ceos ao mar: entre tanto mereceo as sympathias, e chegou a ser esposo da mesma deosa da formosura: e este constraste ainda hoje se observa quasi geralmente. Quando em huma companhia virdes huma Senhora, que sobreleva a todas em belleza, em attractivos, e graças; e ignorardes qual dos circunstantes seja seo esposo, ou seo amante, attentai para todos, e o que virdes com figura de Satyro, ou de Vulcano, he esse o possuidor do coração dessa Venus, e no citado proloquio está a rasão sufficiente do que parece extravagancia inexplicavel.

Além disto as apparencias enganão. Muitas vezes Pedro na fisionomia e em toda a sua figura he hum Esopo; mas talvez tenha prendas alias tão estimaveis, que por ellas captive a inclinação da sua bella. O habito não faz o monge, e debaixo d'hũa ruim capa está ás vezes hum bom bebedor. Se o lapidario he quem melhor sabe apreciar os quilates do diamante, a mulher he quem melhor deve conhecer o valor intrinseco do homem, como esposo, ou amante, ou vice versa. Ai! que he pena, que D. fulana tão linda, tão encantadora se ligasse a sicrano, que parece hum Bertoldo: mas quem tal reparo faz conhece

por ventura todos os predicados, que esse mesmo Bertoldo pode ter? Se dermos algum credito aos factos d'Antiguidade, talvez concluamos, que sempre foi usança da beldade o amar com preferencia os Satyros, os Faunos, os Vulcanos, os Thersitos, e os Esopos: mas releva admittir por causa das duvidas muitas, e mui honrosas excepções.

### VARIEDADE.

#### *Breves reflexões sobre o monopolio entre nós.*

Bem longe estou de querer, se ponhão embarços ao Commercio, antes entendo, que se deve dar plena liberdade a industria, huma vez que esta não prejudique a saude, nem offenda a moral publica: mas cumpre advertir, que monopolio não he industria, que o monopolio he contrario aos fins da Sciencia Economica; porque esta não tracta só da producção, se não tambem da distribuição da riqueza; e bem claro he, que o monopolio tende a reconcentrar esta em poucas mãos, reduzindo a maioria dos cidadãos á miseria, alem de ser por isso mesmo opposto a todos os dictames da Moral.

Em these he verdadeira a proposição de que a concurrencia no mercado faz, que barateiem os generos; mas em hum paiz pouco populoso mui facil he, que se estabelecão companhias de atravessadores, e que estes ponhão o preço aos generos; e he isto o que infelismen-te se observa nesta Cidade. Qual he a mercadoria da terra, ou de fora, que não esteja monopolisada entre nós? Há

atravessadores até de galinhas: e d'aqui principalmente he, que provem a horriavel carestia de viveres em Pernambuco, e de se venderem sempre por alto preço os generos de primeira necessidade.

Entre tanto não falta quem diga, que o Governo não deve taxar esses generos, nem mesmo cohibir os atravessadores, embora padeça todo o povo para enriquecer a meia duzia de tractantes monopolistas, que hão reduzido Pernambuco á Cidade mais faminta talvez de todo o Brasil. Em Pariz, onde a população he immensa, e onde creio, se sabe de Economia Politica pelo menos tanto quanto por aqui sabem os nossos Estadistas, e Doctores, taxa-se o pão, a carne, o azeite, e a lenha; e nós, que em tudo queremos ser palhaços da França, nisto não a arremedamos, nisto a temos por atrasada a nosso respeito. Se ao menos houvessem medidas policiaes para embaraçar, que se atravessassem os generos de primeira necessidade, quer-me parecer, que por esta parte muito diminuirião os nossos males: mas em fim não faltão Doctores na nossa terra, Deos louvado; e elles melhor illucidarão a materia, se bem que o povo, e eu com elle, o



que queremos he não comprar o pão, e a carne por preço tão exorbitante.

*A' cerca da Politica.*

Sempre eu fui de opinião, que em todos os partidos existe huma grande quantidade de velhacos; e pode-se sustentar com alguma probabilidade, que estes velhacos estão pela maior parte entre os *agentes*. Quando eu era novo, conhecia muitos radicaes, Whigs, e Torys; mas de huns aos outros o diabo, que os escolha. Os homens mais puros, e mais honrados, que eu conheço, são aquelles, que nada interessão pessoalmente na mudança do systema de Governo. Ninguém pode duvidar, que a melhor politica he a probidade; pois eu bem conheço, que nenhum Governo faz concessão meramente por verdadeiro amor do povo; a necessidade de conservar o lugar he o melhor estímulo para qualquer homem publico, que defender, ou atacar a obra da reforma parlamentar. Eu podia encher volumes a respeito de todas as discussões, de que tenho sido testemunha, e em que tenho tomado parte mesmo sobre o objecto unicamente da reforma. O poder, e o proveito anexo aos empregos são sempre de

muito pezo: por tanto eu considero a Politica como hum jogo, em que o mais esperto se conserva ao largo, mas á espreita de boa occasião, principalmente se elle sabe o que he fazer mudar o trunfo. (*Lord Brougham.*)

ANECDOTAS.

Certa menina disse, que em seu entender os Sacramentos não estavam bem colocados; porque depois do Baptismo devia seguir-se logo o Matrimonio.

— Morreo o Geral dos Frades Bernardos em huma Sexta feira da Paixão. Levantou-se no Mosteiro grande disputa a respeito das exequias, visto que o Rito da Igreja as prohibia nesse dia, assim como os dobres dos sinos, &c. Chamou o Abbade os Padres Metres Definidores, &c. a concelho; e depois de renhida discussão assentaráo que se fizessem as exequias ao R.<sup>mo</sup> Geral; mas tudo em silencio, isto he; que dobrassem os sinos, arrancados os badalos, que se convidassem musicos, com a condição porem de só fingirem, que tocavão os seus instrumentos: e assim se executou, d'onde proveio chamarem a aquelle acto *Exequias de Pantomimo*.

# O CARAPUCEIRO.

*Periodico Moral, e só per accidens politico.*

Ilunc servare modum nostri novere libelli  
Parcere personis, dicere de vitiis.  
Marcial Liv. 10 Epist. 33.

Guardarei nesta folha as regras boas  
Que he dos vicios fallar, não das pessoas.

ANNO DE 1842.)

Quarta feira 4 de Maio.

(NUMERO 10.

*Não ha bonito, nem feio.*

**N**ÃO' desconheço o quanto, e quam largamente se há escripto á cerca da belleza. Tenho lido a excellente theoria de Buffon a respeito da formosura, e não menos a de Virey na sua Historia do Genero humano. Sei, que se há estabelecido entre as Nações cultas hum typo de belleza assim para o sexo feminino, como para o masculino: taes erão a Venus de Medicis, e Apollo do Belvedero. Mas tudo, que se há escripto sobr'este objecto, não passa de theorias: para haver formosura devem concorrer taes, e taes partes; deve dar-se tal proporção, e tal harmonia entre ellas, &c. &c.: na pratica porem o que se vê he, que não há bonito, nem feio.

Muitas vezes vemos huma mulher, e dizemos, ao menos interiormente: que furia! que demonio! Entramos a analysar-lhe as feições, e observamos, que os olhos são como o do porco; que o nariz parece fora modelado por hum apagador de vella: a bocca desformemente rasgada, quando se ri, parece, que quer morder as orelhas, que são dous abanos: tem hum par de queixos, que parece obra postica: o pescosso de fino, e longo pede messas ao da grou: os braços são delgadinhos, musculosos, e medonhamente descarnados de maneira que com as mãos mui cumpridas, e os dedos afilados, e nodosos tem tudo sua semelhança com cangaços de coqueiro: todo o corpo he malfeito, e

desairoso, e até a pelle he cor de spermaceti. Entre tanto como he dengosa, e namorada esta Megera! Pensamos, e quasi apostamos, que não haverá Christão, que ponha olhos amorosos em semelhante mulher; mas he engano: há quem a tenha por bonita, há quem a requeste, há quem se apaixone por ella conforme o antigo proloquio — *Quem o feio ama bonito lhe parece.*

Onde há extrema gordura desaparecem as formas graciosas, e as proporções, que requer a theoria da belleza. A senhora, que chega a huma gordura excessiva, torna-se obesa, perde a airocidade, e pode reduzir-se a hum monstro: mas quantos não há, que se desvivem por essas jarras de carne. Outros pelo contrario só se namorão de mumias. Já ouvi dizer, que o typo da belleza de bom tom he hoje o seguinte— Huma senhora magra, como qualquer das Parcas, descorada, de ar triste, e pezaroso, doentinha do estomago, (*conditio sine qua non*) do figado, do baço, ou mesmo do pulmão, e com sua pontinha de febre. Consequentemente deve sustentar-se em caldinhos de pintainho, agoa de arroz, charope de spargo (que he remedio muito da moda) alteia continuamente, e bichas huma vez por outra. Se os Facultativos lhe tiverem consultado a caixa do peito com hum canudo, ou batendo com a mão d'hum, e d'outro lado como se experimentão as melancias, e a houverem mimoseado com huma hypertrophia do coração (e

qual foi já o filho de Eva, que sendo apalpado por certos Esculapios, estes lhe não descobrissem essa enfermidade?) he ouro sobre azul; e tal senhora, que parece, só devèra agradar ao coveiro, cobra a fama de belleza sentimental, e vê-se requestada de mil adoradores.

Os nossos maiores por muito grosseiros, que erão, preferião no bello sexo os 15 annos accompanhados d'hum pelecór de roza, faces de papoila, mediana gordura, formas arredondadas, e graciosas, e outros dotes, que testificavão a mais vigorosa saude: mas os nossos maiores não conhecião as bellezas romanticas, e sentimentaes, amavão muito sensualmente, e não por calculo integral, e differencial. Em elles vendo hum senhora com a pele sobre o osso, macilenta, e com febre intermittente, davão-lhe logo o nome de thisica, penalizavão-se da pobrezinha, e encomendavão-lhe a alma a Deos: mas como estão trocados os tempos! Hoje estamos no seculo do progresso, no seculo das luzes; hoje dominão outras ideias; hoje hum senhora cachetica, rachitica, etica, e thisica he hum belleza sentimental. Todavia se existio a tão famosa Venus, estou, que se tivesse estas prendas, não seria tão amada de Adonis, tão cobiçada por Marte, e não enfeiticaria o proprio Jupiter. Tenho visto copias de Venus por Apelles, por Praxiteles, e a de Medecis, e não lhe descobri, que soffresse gastrites, interites, pulmonites, hypertrophias, &c. &c.: bem pode ser, que em tão remotas eras não estivessem em uso taes enfermidades. Huns gostão da cor alva, outros preferem a trigueira, e alguns vão levando gradualmente este ultimo gosto a ponto de se perderem por beldades africanas; e todos porfião, que se agradão do melhor, arrematando sempre com o mencionado proloquio — quem o feio ama bonito lhe parece —. A antiguidade pagã tudo incluia em sua Mytologia: e

como representavão os Gregos a Fealdade? Sob a figura d'hum mulher magra, d'olhos pequenos, bocca disformemente rasgada, calva, com perigalhos no pescoço, de mãos mui compridas, e descarnadas, e de ar tristonho: para belleza sentimental do bom tom de hoje só lhe faltava a hypertrophia, e a febre lenta.

A mesma, se não maior diversidade s'encontra no bello sexo a respeito do nosso. Não há homem, que por feio, aleijado, torto, e horrendo deva perder as esperanças de agradar, e enfeitar a alguma belleza. Quem mais disforme, que Vulcano? A propria mãe, como querem alguns, por feio o arremessou dos Ceos ao mar: entre tanto mereceo as sympathias, e chegou a ser esposo da mesma deosa da formosura: e este contraste ainda hoje se observa quasi geralmente. Quando em hum companhia virdes hum Senhora, que sobreleva a todas em belleza, em attractivos, e graças; e ignorardes qual dos circunstantes seja seo esposo, ou seo amante, attendai para todos, e o que virdes com figura de Satyro, ou de Vulcano, he esse o possuidor do coração dessa Venus, e no citado proloquio está a rasão sufficiente do que parece extravagancia inexplicavel.

Além disto as apparencias enganão. Muitas vezes Pedro na fisionomia e em toda a sua figura he hum Esopo; mas talvez tenha prendas alias tão estimaveis, que por ellas captive a inclinação da sua bella. O habito não faz o monge, e debaixo d'hũa ruim capa está ás vezes hum bom bebedor. Se o lapidario he quem melhor sabe apreciar os quilates do diamante, a mulher he quem melhor deve conhecer o valor intrinseco do homem, como esposo, ou amante, ou vice versa. Ai! que he pena, que D. fulana tão linda, tão encantadora se ligasse a sicrano, que parece hum Bertoldo: mas quem tal reparo faz conhece



por ventura todos os predicados, que esse mesmo Bertoldo pode ter? Se dermos algum credito aos factos d'Antiguidade, talvez concluamos, que sempre foi usança da beldade o amar com preferencia os Satyros, os Faunos, os Vulcanos, os Thersitos, e os Esopos: mas releva admittir por causa das duvidas muitas, e mui honrosas excepções.

### VARIEDADE.

#### *Breves reflexões sobre o monopolio entre nós.*

Bem longe estou de querer, se ponhão embaraços ao Commercio, antes entendêr, que se deve dar plena liberdade a industria, huma vez que esta não prejudique a saude, nem offenda a moral publica: mas cumpre advertir, que monopolio não he industria, que o monopolio he contrario aos fins da Sciencia Economica; porque esta não tracta só da producção, se não tambem da distribuição da riqueza; e bem claro he, que o monopolio tende a reconcentrar esta em poucas mãos, reduzindo a maioria dos cidadãos á miseria, alem de ser por isso mesmo opposto a todos os dictames da Moral.

Em these he verdadeira a proposição de que a concurrencia no mercado faz, que barateiem os generos; mas em hum paiz pouco populoso mui facil he, que se estabeleçam companhias de atravessadores, e que estes ponhão o preço aos generos; e he isto o que infelismen-te se observa nesta Cidade. Qual he a mercadoria da terra, ou de fora, que não esteja monopolisada entre nós? Há

atravessadores até de galinhas: e d'aqui principalmente he, que provem a horivel carestia de viveres em Pernambuco, e de se venderem sempre por alto preço os generos de primeira necessidade.

Entre tanto não falta quem diga, que o Governo não deve taxar esses generos, nem mesmo cohibir os atravessadores, embora padeça todo o povo para enriquecer a meia duzia de tractantes monopolistas, que hão reduzido Pernambuco á Cidade mais faminta talvez de todo o Brasil. Em Pariz, onde a população he immensa, e onde creio, se sabe de Economia Politica pelo menos tanto quanto por aqui sabem os nossos Estadistas, e Doctores, taxa-se o pão, a carne, o azeite, e a lenha; e nós, que em tudo queremos ser palhaços da França, nisto não a arremedamos, nisto a temos por atrasada a nosso respeito. Se ao menos houvessem medidas policiaes para embaraçar, que se atravessassem os generos de primeira necessidade, quer-me parecer, que por esta parte muito diminuirião os nossos males: mas em fim não faltão Doctores na nossa terra, Deos louvado; e elles melhor illucidarão a materia, se bem que o povo, e eu com elle, o

que queremos he não comprar o pão, e a carne por preço tão exorbitante.

*A' cerca da Politica*

Sempre eu fui de opinião, que em todos os partidos existe huma grande quantidade de velhacos; e pode-se sustentar com alguma probabilidade, que estes velhacos estão pela maior parte entre os *agentes*. Quando eu era novo, conhecia muitos radicaes, Whigs, e Torys; mas de huns aos outros o diabo, que os escolha. Os homens mais puros, e mais honrados, que eu conheço, são aquelles, que nada interessão pessoalmente na mudança do systema de Governo. Ninguém pode duvidar, que a melhor politica he a probidade; pois eu bem conheço, que nenhum Governo faz concessão meramente por verdadeiro amor do povo; a necessidade de conservar o lugar he o melhor estímulo para qualquer homem publico, que defender, ou atacar a obra da reforma parlamentar. Eu podia encher volumes a respeito de todas as discussões, de que tenho sido testemunha, e em que tenho tomado parte mesmo sobre o objecto unicamente da reforma. O poder, e o proveito anexo aos empregos são sempre de

muito pezo: por tanto eu concidero a Politica como hum jogo, em que o mais esperto se conserva ao largo, mas á espreita de boa occasião, principalmente se elle sabe o que he fazer mudar o trunfo. (*Lord Brougham.*)

ANECDOTAS.

Certa menina disse, que em seu entender os Sacramentos não estavam bem colocados; porque depois do Baptismo devia seguir-se logo o Matrimonio.

— Morreo o Geral dos Frades Bernardos em huma Sexta feira da Paixão. Levantou-se no Mosteiro grande disputa a respeito das exequias, visto que o Rito da Igreja as prohibia nesse dia, assim como os dobres dos sinos, &c. Chamou o Abbade os Padres Metres Definidores, &c. a concelho; e depois de renhida discussão assentarão, que se fizessem as exequias ao R.<sup>mo</sup> Geral; mas tudo em silencio, isto he; que dobrassem os sinos, arrancados os badalos, que se convidassem musicos, com a condição porem de só fingirem, que tocavão os seus instrumentos: e assim se executou, d'onde proveio chamarem a aquelle acto *Exequias de Pantomimo*.